



Governo do Estado do Amapá
Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT – CELGBT/AP
Rua Claudomiro de Moraes, 1079 A – Novo Buritizal - Macapá-AP
E-mail: celgbt@seas.ap.gov.br

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO CONSELHO ESTADUAL DOS
DIREITOS DA POPULAÇÃO LGBT –
CELGBT/AP REALIZADA AOS NOVE DIAS
DO MÊS DE JANEIRO DE DOIS MIL E
VINTE E SEIS.**

1 A primeira reunião ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas,
2 Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Amapá, ocorreu no dia nove de janeiro
3 do ano de dois mil e vinte e seis, de forma presencial na sala de reuniões do Anexo II da
4 Defensoria Pública do Estado do Amapá, localizada na Avenida Procópio Rola, nº 500, no
5 bairro Central na cidade de Macapá-AP. Estiveram presentes as conselheiras e conselheiros:
6 Allan Gael Gomes do Espírito Santo (Segmento Trans - Titular), Joanne Costa Gomes
7 (Segmento Lésbicas – Titular), Valdinei Castro de Araújo (Segmento Gay – Titular),
8 Alessandro Ricardo P. Brandão (Segmento Bissexual - Titular), Margot Feijó Inajosa
9 (Segmento Trans – Suplente), Leia dos Santos Braga (Segmento Lésbica – Suplente), Aria
10 Caroline Duarte da Silva (Segmento Travesti – Titular), Renato Nascimento dos Santos (SESA
11 – Titular), Laura Lelis Pascoal (DPE-AP - Titular), Bryan Rafael Oliveira Marques (Casa Civil
12 – Titular), Dilda Natalia Santos Picanço (Titular – SECULT), Bernardo Baia dos Santos
13 Conceição (SECULT - Suplente), Angela Maria Guedes da Silva (SETE – Suplente) Silvaney
14 Rubens Alves de Souza (SEED – Titular), Erika da Costa Furtado (SEJUSP - Suplente),
15 Hevenyze da S. Andrade (SEAS – Suplente) e Jackeline C. Brandão Chiquitin (SEAS - Titular).
16 Como convidada a Sra. Andressa Penha do Instituto de Mulheres Negras do Amapá - IMENA.
17 Após verificação e constatação do quórum iniciamos a reunião de forma deliberativa com a
18 abertura desta realizada às 15h09 pelo presidente **Renato Nascimento dos Santos**, saudando a
19 todos desejando um feliz ano novo aos presentes e informa a pauta da reunião da qual teríamos
20 o planejamento, aonde já estava programada a formação dos conselheiros, porém em função de
21 não conseguir o espaço e nem os facilitadores para o evento, conforme informado pela ESAP,
22 que aguarda a abertura do orçamento do governo, então esta foi adiada, de forma que em março
23 teremos de solicitar os facilitadores e tudo o mais necessário para realizar nosso planejamento
24 estratégico. Porém temos outras atividades para encaminhar, principalmente a atividade
25 definida para o dia da visibilidade trans que será realizada no dia vinte e nove de janeiro, então
26 se faz necessário pensar um planejamento, mas vamos retomar a pauta iniciando pelos informes.
27 Sobre nosso decreto de nomeação que está em trâmite na Casa Civil, mas provavelmente hoje
28 poderá estar sendo publicado. Em seguida o presidente passa a fala aos demais para mais algum
29 informe. A conselheira **Jackeline Brandão**, apresenta a Sra. Andressa Penha que se apresenta
30 como integrante do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres do Estado do Amapá -
31 CEDIMAP, que estava em algumas atividades do processo das eleições do respectivo conselho.
32 Desta forma o informe refere-se ao processo de eleições do Conselho Estadual dos Direitos das
33 Mulheres do Estado do Amapá, que até o momento tem dez instituições inscritas, sendo
34 necessário no mínimo dezesseis instituições, neste sentido a conselheira **Jackeline Brandão**
35 informa que o processo eleitoral será prorrogado por mais uma semana, solicita que todos
36 divulguem. As instituições que desejam concorrer terão agora mais tempo para realizarem seu
37 credenciamento junto ao processo eleitoral, observando o edital até então divulgado e
38 prorrogado. Para qualquer dúvida a conselheira **Jackeline Brandão** coloca-se a disposição para



Governo do Estado do Amapá
Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT – CELGBT/AP
Rua Claudomiro de Moraes, 1079 A – Novo Buritizal - Macapá-AP
E-mail: celgbt@seas.ap.gov.br

prestar os devidos esclarecimentos referentes ao edital. O conselheiro **Alessandro Brandão** tomou a palavra e solicita aos presentes a proposta de publicar uma nota de pesar pelo falecimento de um artista LGBT de Santana, um artista importante do município, Sr. Sebastião Almeida Canuto. Será publicado nas redes sociais do CELGBT. Em seguida o conselheiro **Bryan Marques** tomou a palavra e informou que a Secretaria de Direitos Humanos do Estado do Amapá - SEDIH desde o mês de dezembro trabalha uma programação pelo menos em duas semanas, do mês da visibilidade trans, de atividades com foco em oficinas na construção e fortalecimento da autoestima das pessoas trans, que em função da transfobia acabam se diminuindo e perdendo sua autoestima, bem como propomos de realizar uma ação de centralização dos serviços nas áreas periféricas da região metropolitana, Macapá, Santana e Mazagão e ainda poderemos apoiar os municípios onde temos coordenações ou algum gestor da pauta LGBT e que já tenham alguma programação voltada para a comunidade de travestis, transexuais e pessoas não binárias. Informa ainda que na próxima semana se realizará uma reunião para tratar do respectivo projeto, reunião com a Secretaria de Estado de Política para Mulheres, Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Secretaria de Estado da Saúde, do Projeto Transcendendo Barreiras, que nasceu no âmbito da Visibilidade Trans, um programa estruturante da política LGBT. Será uma reunião de alinhamento com estas secretarias bem como estaremos marcando uma outra reunião com a sociedade civil. As oficinas serão programadas para o período de dezenove a vinte e três de janeiro e as ações de centralização de serviços ficariam para última semana do mês, no período de vinte e seis a trinta de janeiro, trabalhando então uma campanha institucional de governo relacionado a visibilidade trans, informe concluído. O conselheiro **Silvaney Rubens Alves de Souza** (SEED - Titular), realizou intervenção para tirar algumas dúvidas sobre a campanha de governo. O conselheiro **Bryan Marques** informou que a campanha será realizada com a Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Secretaria de Estado de Política para Mulheres alinhada com a Secretaria de Estado da Comunicação, esta última responsável em conduzir a respectiva campanha institucional. Durante a semana será definida a campanha, indicando onde o CELGBT poderá contribuir. O presidente **Renato Nascimento** verificará a participação do Hospital Universitário na campanha, pois lá atualmente funciona o ambulatório para atendimento às pessoas Trans. O conselheiro **Bryan Marques** informou que na semana de vinte e quatro a vinte e oito de fevereiro, a coordenação do Programa Athena, de monitoramento das políticas públicas LGBT em todo o território nacional, realiza o mapeamento das políticas públicas LGBT, realizado pela Aliança Nacional LGBT com o Grupo Arco Íris do Rio de Janeiro, então no período citado realizará uma visita no Estado do Amapá. Será uma visita técnica para o fortalecimento dos equipamentos da política pública LGBT, Conselhos e gestores LGBT's da região Norte estarão recebendo esta visita. Neste período realizarão alguns seminários, um com os gestores da pauta LGBT, com pessoas que trabalham na pauta LGBT em cada secretaria e um outro seminário com a sociedade civil. O conselheiro **Bryan Marques** solicita que o conselho possa dialogar com os coordenadores do programa para a participação efetiva na visita até então programada. O presidente **Renato Nascimento** solicitou ao conselheiro **Bryan Marques** que encaminhe o ofício efetuando esta solicitação. Em seguida o presidente apresentou a Ata da décima primeira reunião ordinária do CELGBT realizada aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco que será encaminhada aos conselheiros para assinatura eletrônica destes que após todos assinarem será encaminhada para posterior publicação. Perguntou se todos já leram a respectiva ata. A conselheira **Jackeline Brandão** intervém informando que a ata foi enviada aos e-mail's dos conselheiros e que recebeu resposta da conselheira **Eunice de Paulo** que acusou recebimento



Governo do Estado do Amapá
Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT – CELGBT/AP
Rua Claudomiro de Moraes, 1079 A – Novo Buritizal - Macapá-AP
E-mail: celgbt@seas.ap.gov.br

do documento informando que aprova o mesmo. O presidente **Renato Nascimento** pergunta a todos se alguém tem alguma alteração para realizar no documento. **Não havendo manifestação dos presentes a Ata da décima primeira reunião do CELGBT foi aprovada.** O presidente **Renato Nascimento** deu seguimento a pauta que trata do Planejamento anual das atividades do CELGBT informa que até a presente data ainda não conseguiu o apoio institucional para a realização deste. Porém, o CELGBT possui como primeira atividade do ano o evento do dia da visibilidade trans. Em seguida é projetado na tela o documento elaborado e apresentado pelo conselheiro **Bernardo Baia dos Santos Conceição** (SECULT - Suplente) que consiste em uma Minuta de Convite para o evento programado para o dia vinte e nove de janeiro na Biblioteca Pública Estadual Elcy Lacerda, já previamente agendada para o horário da tarde, de quatorze às dezoito horas. Este apresenta a proposta da programação que consiste em uma palestra e uma mesa redonda, com a participação das instituições governamentais com as ações desenvolvidas no governo para o segmento LGBT. A programação é detalhada para o esclarecimento e compreensão de todos os presentes. Após a apresentação o conselheiro solicita que indiquem os nomes para a composição do dispositivo de forma que se encaminhem os respectivos convites para estes. A **conselheira Jackeline** solicita informações referentes ao público alvo do evento, esclarece-se que seria a sociedade em geral. Em seguida a programação é colocada em discussão tomando a palavra a Conselheira **Margot Inajosa** que discorre sobre a programação que neste formato não seria tão atrativo para a população trans, incorrendo até em uma violência contra estas, se referindo a uma mesa que discorreria apenas das questões mais burocráticas, as pessoas trans não iriam participar do evento para ouvirem sobre isso. Seria importante colocar algo mais da cultura trans, como uma balroom. O presidente **Renato Nascimento** propõe de realizar uma programação contemplando uma roda de conversa e a parte cultural. A conselheira vice-presidenta **Laura Lelis** observa a ausência da participação da população trans na programação até então proposta. A participação das instituições estaduais é importante, mas para o momento seria interessante o protagonismo da população T, expondo suas experiências no acesso aos serviços públicos, colocando assim suas dores, suas conquistas. O tema da palestra, Direitos da População LGBT já foi realizada, de uma forma mais genérica, mais importante neste momento seria especificar o segmento T, evidenciando os desafios até mesmo dentro da comunidade LGBT, necessário colocar uma discussão mais focada. O conselheiro **Bryan Marques** se manifesta expondo sua preocupação com o tom institucional que o evento apresenta, como ativista do movimento, talvez esta não alcance o objetivo ao qual se propõe, que consiste em alcançar esta população mais distante da sua garantia de direitos. Propõe em realizar um evento com uma roda de conversa de acolhimento a esta população, produzindo subsídios para a construção de uma cartilha, um material informativo sobre os direitos da população trans. A conselheira **Margot** evidencia que o relato realizado por uma pessoa trans seria bem mais proveitoso para construção de um planejamento de acolhimento a população trans. Existem muitas idéias sobre a população trans mas que somente a vivência da realidade destas são evidenciadas quando estas mesmas podem se expressar. A discussão deverá ser realizada a partir da perspectiva da população trans, daí poderíamos ser mais eficientes nos resultados do debate. O conselheiro **Silvaney Rubens Alves de Souza** (SEED - Titular), evidencia a importância de realização do evento ser em uma biblioteca pública dando visibilidade as pessoas trans, mas alerta de estarmos realizando um evento muito segmentado. A **conselheira Angela Guedes (SETE)** chama a atenção para o aspecto da mobilização do público para o evento. A conselheira **Margot** expõe que o evento é sobre a visibilidade trans, então se faz necessário colocar as pessoas trans em evidência, não faz sentido discutir a política pública para as pessoas trans sem estas estarem envolvidas. Diante da discussão o presidente **Renato Nascimento** propõe a formação de uma comissão para tratar especificamente do evento. A **conselheira Jackeline** intervém e propõe de finalizar esta discussão ainda nesta reunião de realinhar a programação proposta num evento mais propício para a comunidade trans, evidenciando a participação e inclusão destas. Realizar uma roda de conversa aonde estas possam se apresentar e assim as instituições governamentais convidadas possam apresentar as diversas ações que cada uma já desenvolve destinadas a população trans. Cabe aos conselheiros estender o convite a sociedade civil, aos movimentos sociais para a expressiva mobilização



Governo do Estado do Amapá
Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT – CELGBT/AP
Rua Claudomiro de Moraes, 1079 A – Novo Buritizal - Macapá-AP
E-mail: celgbt@seas.ap.gov.br

do público para o evento proposto. O conselheiro **Alan Gael** evidencia a importância do evento e da participação do poder público, é necessária a participação destes, porém no formato apresentado ainda temos a ausência da participação das pessoas trans. Fundamental as pessoas trans serem escutadas pelas secretarias que se fizerem presentes no evento. Já temos pessoas trans com diversas formações, psicólogos, professores, nutricionistas, enfermeiros que podem participar da roda de conversa proposta e assim serem escutadas, as pessoas da sociedade civil, as pessoas T precisam ser protagonistas do dia da visibilidade trans. A conselheira **Laura** discorre que a instituição, Defensoria Pública do Estado do Amapá, muitas vezes não consegue medir o que se pode fazer para auxiliar na promoção de direitos, de cidadania, de dignidade e etc, convidar as pessoas trans para este momento falar das suas necessidades enquanto comunidade é pensar a política pública através da voz destas pessoas. O conselheiro **Alan Gael** comenta que as instituições públicas querem fazer, tem vontade, mas para isso precisam escutar esta comunidade, escutar mais as pessoas trans. O conselheiro **Bernardo da SECULT** informa que a proposta apresentada também tem a preocupação de incluir as pessoas trans, daí a necessidade de consultar este conselho para indicar pessoas trans como protagonistas deste momento. O conselheiro **Bryan Marques** propõe a realização de em um outro dia, numa proposta de um evento mais informal, talvez no formato de um piquenique, num sábado, aonde contasse com a presença de profissionais como psicólogos para realizarem um acolhimento, uma escuta profissional desta população, que poderiam ser os do AMALBTI, de forma que seja um evento conduzido por um espaço institucional mas que traga mais pessoas para acesso as políticas públicas existentes. É de se pensar o formato que queremos. Enquanto conselheiro do poder público temos esta preocupação. O presidente **Renato Nascimento** solicita o encaminhamento da proposta mais viável. A conselheira **Aria** evidencia a necessidade de focar a programação no dia da visibilidade trans e se dispõe em realizar uma apresentação artística na programação, sem a necessidade de receber algum pagamento, mas que possam garantir seu transporte. Neste sentido se define o conselheiro **Alan Gael**, as conselheiras **Margot e Aria** que sejam as protagonistas deste evento para se apresentarem na roda de conversa. A partir deste momento se distribuem as tarefas relativas a participação destas no evento definido. Desta forma o evento fica definido com o protagonismo das pessoas trans das diversas áreas, da saúde, da educação, da política, da cultura, da Amazônia e questões ambientais, em seguida são citados diversos nomes de pessoas trans que estejam sendo convidadas para protagonizar este momento. Após as discussões acima realizadas o detalhamento do evento foi distribuído em uma matriz de responsabilidade, definindo assim a tarefa de cada conselheiro e conselheira. O presidente Renato Nascimento pergunta se tem algo a acrescentar no que ocorrer, sem mais nada a declarar a reunião é encerrada às 16h32min. **Eu, Ivon Cardoso**, conselheiro atuei como secretário, lavrei a presente ata, que após lida, discutida e aprovada pelo pleno, será assinada pelo presidente e por todos os presentes.

Renato Nascimento dos Santos

Presidente
Decreto nº 9374/2025-CELGBT

Ivon Souza Cardoso
Secretaria Geral

Decreto nº 9374/2025-CELGBT



Governo do Estado do Amapá
Conselho Estadual dos Direitos da População LGBT – CELGBT/AP
Rua Claudomiro de Moraes, 1079 A – Novo Buritizal - Macapá-AP
E-mail: celgibt@seas.ap.gov.br

Allan Gael Gomes do Espírito Santo (Segmento Trans - Titular)

Joanne Costa Gomes (Segmento Lésbicas – Titular)

Valdinei Castro de Araújo (Segmento Gay – Titular)

Alessandro Ricardo P. Brandão (Segmento Bissexual - Titular)

Margot Feijó Inajosa (Segmento Travesti – Titular)

Leia dos Santos Braga (Segmento Lésbica – Suplente)

Aria Caroline Duarte da Silva (Segmento Trans – Titular)

Laura Lelis Pascoal (DPE-AP - Titular)

Bryan Rafael Oliveira Marques (Casa Civil – Titular)

Dilda Natalia Santos Picanço (Titular – SECULT)

Bernardo Baia dos Santos Conceição (SECULT - Suplente)

Angela Maria Guedes da Silva (SETE – Suplente)

Silvaney Rubens Alves de Souza (SEED – Titular)

Erika da Costa Furtado (SEJUSP - Suplente)

Hevenyze da S. Andrade (SEAS – Suplente)

Jackeline C. Brandão Chiquitin (SEAS - Titular)

A primeira reunião ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais do Estado do Amapá, ocorreu no dia nove de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis.